

Redação, Administração e Officinas
Largo da Sé n. 5 (Sobrado)

CAIXA POSTAL. 195

Endereço telegraphico: LANTERNA

Toda a correspondência deve ser dirigida ao

DIRECTOR:

EDGARD LEUENROTH

A Lanterna

FOLHA ANTI-CLERICAL E DE COMBATE

St. Salvador Moya
F. Alfredo Maia 3
(Ponte Pequena)

Apparece aos sabbados

PREÇOS DE ASSINATURAS

ANNO 10\$000
SEMESTRE 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

No preço de assignaturas para o exterior ha a differença de porte do Correio.



DA PORTA DE EUROPA
Olhos voltados para a Hespanha—Dois annos depois do assassinato de Ferrer—O que será a repressão—As successivas commoções populares na Hespanha e o seu caracter—Os receios dos politicos republicanos—Uma republica pouco commoda—Os operarios entregues a si proprios—A morte do Enforcador e o que todos pensam della—Titulos de Stolypine ao premio recebido—O autor da attentado—A insegurança dos tyrannos—Uma cidade pacifica em revolta—Eco da China—A marcha da humanidade.

LISBOA. 24 DE SETEMBRO

A vida portuguesa não oferece neste momento um assumpto de chronica verdadeiramente significativo e saliente; e por isso, em quanto alguns padres se casam civilmente — e circumstancia curiosa, em geral com professoras, — em quanto se preparam as festas do primeiro anniversario da republica e os *pauvantes* da fronteira continuam a debandar, fugindo até, ao que se diz, o criado de Paiva Couceiro, com dinheiro no bolso (abençoados commendadores do Brasil), em quanto o elemento official festeja o sr. Nilo Peçanha, a attenção publica volta-se principalmente para os acontecimentos da vizinha Hespanha.

Ha dois annos era a revolta popular da Catalunha contra a guerra e contra os conventos, fautores de miseria. Um anno depois do fuzilamento de Ferrer, assassinado pelo odio torvo dos clericos, sem ter tomado parte na insurreição, cujo mallogro elle previa, deu-se a greve revolucionaria de Bilbao, com a solidariedade de Barcelona e Saragoça.

E agora o incendio, começado tambem em Bilbao, importante centro industrial, lavrou por quasi toda a Hespanha, brilhando sobretudo em Valencia. Algumas povoações proclamaram a republica, outras a communa.

As noticias dizem que o movimento foi suffocado. Não teve em todos os pontos sufficiente intensidade, e o exercito hespanhol está mal trabalhado pelos revolucionarios. A repressão naturalmente será implacavel, como sempre; e como sempre inefficaz, promotora de novos odios e de novas revoltas.

Os abalos sociais na Hespanha augmentam de amplitude e de intensidade. Se o que acaba de se produzir, sob o consulado do ex-republicano Canalejas, tivesse sido corajosamente aproveitado pelo partido republicano, delle haveria resultado a republica, que, nascida de tal origem, teria força mais do que bastante para varrer rapidamente, entre outras immundicias, o cancro do clericalismo, que tão profundamente roe o pais.

Mas os politicos da democracia têm medo ás responsabilidades da situação. O movimento tem um caracter economico e social demasiadamente accentuado para que os politicos osem lançar-se nelle, sem receio de serem ultrapassados os seus fins... Greves geraes! communas proclamadas! maus signaes! maus symptomas!... Ainda que a revolução se detivesse na simples republica, esta recebida das mãos do proletariado em taes condições, seria uma dádiva pesada, obedecendo demais ás imposições das massas populares.

Eis um dos motivos por que ainda não foi feita a republica em Hespanha. Eis porque os operarios têm sido abandonados a si proprios e repetirão talvez varias vezes a tentativa por sua conta e risco, até que um dia, senhores da victoria, ella disporá a seu talento... A não ser que a republica a façam por fim os

proprios conservadores, como ultimo refugio.

Em quanto a Hespanha se convulsiona mais uma vez, Stolypine, o «Enforcador», aquelle que se considerava o estrangulador da revolução russa, recebe das mãos de Bagrof a paga dos seus serviços.

Apesar das hypocrisias protocolares, a verdade é que todos, ao menos no seu intimo, acharam o facto legitimo e natural. A propria imprensa alemã, tão moderada, reconhece que Stolypine era o homem mais detestado da Russia e um notavel bruto.

As suas façanhas são sem conta. Reprime a menor agitação com incrível ferocidade; aperfeiçoa o regimen de espionagem, introduzindo os espiões nos proprios comités revolucionarios; torna em prisões todos os locais disponiveis, tortura, enfoca, exila para a Siberia; promove os «bandos negros» e os morticínios de judeus; faz-se o «algaço da Filandia»; supprime completamente a liberdade de imprensa, dissolve as sociedades operarias e reprime as greves; leva ao suicidio Sasonof, faz condemnar ás galés o seu amigo Lopukine, militariza as universidades e escolas.

Ha muito que os revolucionarios procuravam inutilizar esta besta-fera do tsarismo, pelo unico meio ao seu alcance: o attentado. A terceira vez, o alvo foi atingido.

E quem é o autor? O seu nome é inteiramente desconhecido entre os refugiados russos de Londres e Paris. O proprio Burtzef, desmascarador do espião Azew, ignora quem seja. Pensa-se que se trata de um revolucionario insulado.

Tambem se diz que estava ao serviço da policia secreta e que o proprio revolver de que se serviu no attentado lhe fora dado por um superior! Teria entrado na policia para executar melhor o seu projecto, segundo uma das versões.

Mas sendo assim, que segurança podem ter o tsar e os seus ministros? Os proprios homens de confiança incumbidos da sua salvaguarda pessoal podem ser os seus executores; as armas que elles fornecem aos seus guardas podem servir para a execução. Em quem confiar? a quem entregar a defesa da vida? onde estão os amigos? os inimigos quaes serão?

E a incerteza, o pavor, o sobresalto de cada instante! Terrível inconveniente do despotismo...

Outros ecos de revolta chegam até nós.

Desde 1848 que Vienna não fora theatro dum motim. Pois allí mesmo, no domingo passado, a onda popular rugiu tempestuosa, foi organizada uma manifestação violenta contra a carestia da vida e houve conflitos sangrentos e barricadas. Na Alemanha como na Austria, o pacifismo popular germanico parece desvanecer-se.

Da China veio-nos tambem um eco distante de revolução, aliás esperada. Uns querem entrar na civilização occidental, outros descobrem novos horizontes; e é possível que depois não tardarão todos a commungar na mesma forma social, porque hoje as ideias marcham e communicam-se depressa e os paizes novos tiram proveito da experiencia dos velhos, tendendo a humanidade para o equilibrio.

Neno Vasco

Amigos: divulgai a Sentença!

O milagre

Lamentava-se o velho Matheus de sua triste sorte — ter esposado uma mulher esteril.

Quem o ouvia apparentava compartilhar a magua que o opprimia, e lhe prodigalizava, solícito, consolos.

Mas quando o bom velho se achava longe, quem ha pouco o escutava e o consolava, ria-se de sua ingenuidade.

Longe, zombavam impiedosos delle, e ao espoucar de ruidosas gargalhadas inímitivas o modo desalentado com que se queixava incessantemente o velho. E crivavam de ironias o Matheus que, casando-se aos 52 annos com uma mocinha de 16, se queixava da — esterilidade da mulher.

E referiam, entre risos, as promessas absurdas que fizera no louvavel intuito de que o céo lhe mandasse um filho.

Uma noticia alarmou a população do lugar em que se passou a historia que vamos relatar.

O velho vigario fora substituido. A nova se espalhou rapida, e conternou a gente da povoação. O velho vigario era estimado, e em geral respeitado, embora pessoas maliciosas achassem estranha a semelhança que notavam entre as feições do velho e as de uma sobrinha de 28 annos, que com o marido morava em casa delle. Mas linguas ha em toda parte.

Como quer que seja, o padre era bom. Por isso não se falava noutra coisa. O velho vigario ficara surprehendido. Esperava fechar os olhos entre os seus parochianos. Não lhe era licito no entanto desobedecer. E quando lhe falavam a respeito murmurava dolente: «Seja feita a vontade de Deus». Não podia informar quem era seu substituto. Não o conhecia.

Este chegou enfim. Era um padre moço e em extremo insinuante e sympathico.

Dois dias depois de sua chegada, rezava o padre perante uma imagem de Christo, quando sua prece foi interrompida pelo criado, que obtida a permissão de entrar no quarto, lhe annunciou que um velho insistia em lhe falar. O padre mandou que o criado o fizesse entrar na sala, onde momento após entrou o vigario. Era Matheus que vinha indagar do vigario se não haveria meio de curar-se a esterilidade da mulher. E vinha pedir o auxilio da religião, pois o pobre não sabia mais o que fizesse. Se o representante de Deus intercedesse a Deus... quem sabe? talvez... «Que idade tem sua esposa?» perguntou-lhe o ministro da Santa Madre Igreja. «20 annos, reverendo...» «A Deus nada é impossivel, meu filho. Não lhe garanto nada, mas empregarei os esforços para que seja pai. Traga-me sua esposa amanhã a esta hora cá, e nós imploraremos a Divina Sapiencia.»

De facto, no dia seguinte, ás 2 horas, o velho levou a esposa á casa do padre e seguindo á risca as determinações do santo prelado, retirou-se.

As 6 horas da tarde entrou o marido. Tão preocupado se achava, que não reparou na satisfação que se irradiava no rosto do moço vigario, nem nas maneiras constringidas da esposa, nem no rubor que lhe purpureava as faces, nem na mudança do penteado della!...

As visitas se repetiram e algum tempo depois a moça estava gravida. Milagre surprehendente? Era aquelle o verdadeiro ministro de Deus.

O que aos outros negara concedera o Senhor aquelle seu ministro! E o bom velho, feliz, radiante de satisfação bendiz ao santo vigario, tão moço e tão ouvido pelo céo!...

Novo mezes depois da visita ao padre, assim dizia a maliciosa Mariquinhas, não sabemos com que fim, nasceu uma criança, gorda, forte... Si se não tratasse de um ministro de Deus, seria caso para se suspeitar. O pai estava contentissimo. O padre, que se tornara inimigo do velho, se achava nervoso, agitado... E com razão. Afelicitava-se a familia... Se assim não fosse seria ingrato.

Alguns dias depois vieram diversas pessoas felicitá-lo o ditoso pai e verificá-lo o milagre. O velho Matheus não se podia conter. A todos relatava a sua ventura. E apresentava o padre como seu benefactor.

Todos o abraçavam, todos o festejavam por se ter realizado o milagre irrefutavel. Sua esposa estéril durante 4 annos concebera afinal. Cesara a esterilidade da jovem esposa.

A maliciosa Mariquinhas lá se achava encanorou fixamente o padre, e disse sorrindo: «É um rapagão, E o retrato do pai. Não acha reverendo? Eu felicito a todos por este assombroso successo, ou antes milagre, mas especialmente o sr. vigario, pois foi graças ás supplicas que elle dirigiu des-

«O meu reino não é deste mundo»

(Christo)

«Hoje somos força, amanhã seremos poder»

(Gazeta do Povo)



Que resultará do connubio de tal megera com tal monstro? Preparemos o forceps.

interessadamente a Deus que Laura concebeu.

Ao ouvir taes palavras o padre entubeceu-se e replicou com modestia: «Nada fiz que mereça louvores. O Senhor se dignou ouvir as supplicas do mais humilde de seus ministros. Confundam-se os seus inimigos, pois o milagre que realizon fazendo cessar a esterilidade de d. Laura, vem provar que a Deus nada é impossivel. Louvemos a Deus, portanto.

Rio, 4 — 10 — 911.

Eduardo Vital.

CONFÉITOS BÍBLICOS

Nascido José e terminados os 14 annos de serviço (por amor de Rachel, pois Lia foi apenas um contrapeso), Jacob pediu a seu sogro licença para se retirar.

E antes de proseguir, remettemos o famoso soneto de Camões, para tornar mais docinho este confeito:

Sete annos de pastor Jacob servia
A Lybio, pai de Rachel, serrana bella;
Mas não servia a elle, servia a ella:
Pois só a ella por premio pretendia.

Os dias na esperança de um só dia
Passava contentando-se com v'la.
Porém o pai, usando da castella
Em lugar de Rachel lhe deu a Ly.

Vendo o pobre pastor que, com enganos
Lhe era negada assim sua pastora,
Como se a não tive a mercada,

Começou a servir outros sete annos,
E outros mais servira, se não fizesse
Para tão longo amor tão curta a vida.

Labão estava satisfeito com o genero, sobretudo por este ter carregado com as duas filhas logo duma vez, livrando-o da remelosa Lia, que era mesmo, coitada, a lia da familia; e por isso perguntou a Jacob que recompensa queria.

O manhoso servo respondeu que continuaria no serviço se o sogro lhe desse todas as ovelhas malhadas e todos os cordeiros e cabritos que para o futuro nascessem malhados e variados.

A combinação foi aceita. Mas Jacob, usando de um ardil, cuja narração talvez possa offender a deusa Pudicicia, começou a ter o melhor e mais numeroso rebanho. Em vão o velho mudou dez vezes a paga: a sorte continuava para o astuto genero.

Labão e os filhos davam visíveis mostras de descontentamento, e por isso o ladino usurpador da primogenitura de Esau resolveu, aliás aconselhado pelo seu Deus, regressar a casa do pai, em Canaan (Genesis, XXXI). Aproveitando a ausencia do sogro, que

lôra tosquiá as ovelhas, poz-se a caminho com as mulheres, os filhos, os seus rebanhos e todos os seus bens.

O velho soube-o tres dias depois e correu-lhe ao encaicho, apalanhando-o ao septimo dia, levado sobretudo pelo desejo de reaver os seus idolos ou deuses, furtados por sua filha Rachel. No caminho, porém, o Deus de Abrahão prohibiu-lhe que offendesse Jacob, e elle attendeu-o, porque era muito cortés com todas as divindades. O catholicismo havia de lhe herdar esse ecletismo, não havendo aliás monotheismo algum, a não ser na mente insulada de um ou outro philosopho deista.

Procurados sem resultado os deuses roubados, que Rachel habilmente occultou, sentando-se em cima delles e pedindo desculpa de não se levantar por estar com a «indisposição» mensal houve troca de recriminações entre o sogro e o genero, que por fim vieram as pazes em nome dos varios deuses da familia, immolando-lhes animaes, e se apartaram contentes.

Tout est bien qui finit bien!

O Confeiteiro.



Em Alicante, Hespanha, morreu um toureiro colhido por um touro.

— Ossos do officio, dirá o leitor, encolhendo os hombros á banalidade do caso.

Com effeito; mas ha uma circumstancia, talvez particular, e é que o toureiro usava, cosido á jaqueta, um escapulario do Sagrado Coração de Jesus...

— Nada tambem ha nisso de anormal: padres e toureiros, igrejas e louradas, são duas chagas de Hespanha, e é bem natural que andem estreitamente unidas. Alliança justificada. E o incidente de Alicante o que prova apenas é a inefficacia do escapulario e a irreligião do touro...

Perfeitamente ainda. Mas ha um ponto que talvez escape á argucia do leitor.

Que ideia, que facto levou o mallogrado «artista» á confusada adopção do jesuitico preservativo?

Provavelmente o arimador incitantemente contido no spectaculo secular e universal da impunidade tranquillamente gozada pelos ministros do Senhor nas suas relações, um tanto escabrosas, com os catholicos e respeitosos conjuges das suas fieis confesadas...

Unicamente, um escapulario não basta. Seria necessario que o toureiro propriamente dito cortasse a coleta, abrisse corça e envergasse batina; para com maior efficacia infundir no cornipeto quadrupede aquelle religioso respeito e delicada complacencia tão communs entre os collegas bipedes do mesmo.

Ai de nós! não ha rosa sem espinhos, e mesmo entre os devotos de S. José, o condescendente, feras ha que arremettem contra a santidade do sacerdocio e padras ha que são «colhidos»... Ossos do officio... Perfeitamente!

Zeno Vaz

DO RIO

A commemoração do dia 13

Excedeu toda expectativa o exito da solennidade que a Liga Anticlerical do Rio de Janeiro realizou em honra á memoria de Francisco Ferrer.

Não obstante a chuva impertinente que ha dois dias não cessava de cair, ás 8 horas da noite já o vasto salão do Gremio Republicano Portuguez, gentilmente cedido por sua illustre directoria, era pequeno para caber aquelles que com a sua presença queriam afirmar a sua solidariedade na grande obra do martyr de Montjuich.

A essa hora, achando-se constituída a mesa, composta dos srs. dr. Coelho Lisboa, presidente; Carlos A. de Lacerda e Antonio Domingues, secretarios, abre-se a sessão.

O dr. Coelho Lisboa convida os delegados das associações presentes a tomar parte na mesa.

Ficam estas assim representadas: Ulysses Martins, pela Associação Escola Moderna; dr. Millet, pela Faculdade de Direito do Recife; Maximo Soares, pela Guerra Social; Joaquim Herrera, pelo Centro de E. Sociaes Amor á Liberdade; Astrogildo Pereira, pelo Grupo de E. Sociaes Germanica; de Nitheroy; dr. Demetrio Simões, pelo Centro Pernambucano do Rio de Janeiro; dr. Passos Cunha, pela Liga Anticlerical de S. Paulo; Eustachio da Silva e Arthur José de Sampaio, pela Phenix Caixeiral; José Ramos, pelo Syndicato dos Sapateiros; João Arzúa, pela União dos Operarios Marmoristas; Pedro Matera, pela Escola Livre 1.º de Maio; Jacob Chain, pela União dos Alfaiates; Francisco Dias F...

CAUTERIOS

XLVII

Padre João Coelho roubou de frei Patricio dois contos e tanto.

(Das Jornaes do Rio.)

Com este problema theozofico emprega A Theologia, a santa, a grande sciencia, que está numa tristissima emergencia para o pôr a contento em prato raso.

Se padre João roubou — triste sequencia para a Igreja, bem indigne desseo! Se o trade o diffamou porém — o caso E' o mesmo, é a mesma triste consequencia.

Brigam comadres, dia ditado velho, E as verdades ressaltam do berulho, Como asnuiras ressaltam do Evangelho.

Sómente agora é que o devoto paio Fosse entender, depois de tal emburlo, Que um padre Coelho hade afinal ser raso.

Beato da Silva

no, pelo Grupo Germinal e João de Andrade, pelo Grupo Pioneiros da Liberdade.

Usa então da palavra o dr. Coelho Lisboa, o qual explica a numerosa assistência os motivos da presente commemoração provida pela Liga Anticlerical do Rio de Janeiro, solenidade a que não se podia furtar porque propaga as ideias de Ferrer e o seu methodo racionalista de ensino, é combater o clericalismo obsorvente e intolerante, o maior inimigo da Liberdade e do Pensamento.

Falam em seguida os srs. Carlos A. de Lacerda, Antonio Domingues, Ulysses Martins, dr. Milton, Maximo Soares, dr. Passos Cunha, Caralampio Trillas, José Rodrigues, Candido Costa, Eustachio na Silva e Luiz Philippe de Assumpção, do *Correio da Noite*.

O dr. Passos Cunha historiou o movimento que se vem operando por toda parte depois da grande revolução franceza, passando pela época napoleonica, de profligação, até ás formidaveis vezes dos nossos dias. Faz ver a eminencia da revolução latente que ha de transformar radicalmente a sociedade capitalista e atual por um remodelamento completo, permitindo ao homem ver feliz e livre, gosando das vantagens que só a um pequeno numero é dado fruir. Exhorta os trabalhadores a agruparem-se nos seus syndicatos de resistencia para apoiar á burguezia avara e rapinante o respeito que é devido aos productores de todas as riquezas.

Uma prolongada salva de palmas cobriu as suas ultimas palavras.

Encerrou a sessão Ulysses Martins, orador official da Liga.

Era mais de meia noite quando dos deixamos o gremio satisfeitos por termos cumprido um dever e mostrado publicamente nesta cidade ainda existente a pleiade de homens que sabem lutar pelo que é bello e livre, alheios ás lutas estereis da vida politicagem que tanto tem ocorrido para o vergonhoso eploravel estado em que se acha proletariado da capital da Republica.

—

UM INCIDENTE — Quando fava o nosso excellente camarada de Rodrigues, da *Guerra Social*, ficando a imprensa de balcão e vive a ludibriar o publico, chorando a sua boa fé, um senhor de aspecto saubido e ares matamouros, berrou lá do lado da sala: « — protesto, não permitto que um estrangeiro invada a imprensa do meu paiz! » Chamado á ordem pela mesa, o homem continuou a vociferar, aproveitandose disso alguns esbirros da policia para perturbar a sessão.

Então o dr. Coelho Lisboa impoz silencio, dizendo que fosse pulso da sala todo aquelle que quizesse perturbar os trabalhos e quem se achasse melindrado pela palavra para refutar o que não estivesse de accordo com o seu modo de pensar, para a tribuna era livre.

Serenados os animos, foi dada a palavra ao «patriota» protestante, o qual não quiz declinar o seu.

Disse uma porção de cousa: que foi abolicionista, republicano, socialista, livre-pensador, e que não admittia se tocasse a imprensa d'elle brasileiro, sendo tudo ouvido com a maior silencio.

Responden-lhe então o nosso querido camarada Candido Costa, tendo ver ao furibundo patriota entre socialistas e anarchistas a palavra estrangeiro não tem significação; que estrangeiros são politiqueros e parasitas que vivem do suor alheio; que elles que aqui mourejam e aduzem, padecem e morrem nos bolsos vazios, mal podem sustentar a prole, não são estrangeiros.

As palavras do nosso ardente companheiro são cobertas por um vivo de applausos.

Tambem fala eloquentemente, do muito aclamado, o 1.º secretario da Liga, Ulysses Martins, tendo ver o papel da imprensa do Rio de Janeiro, papel degradado no mais alto sentido do abulo, pois como operario que a imprensa, conhece as patraes indecorosas dos homens que dirigem, não trepidando mentir, ar, calamar, desde que um torpe proceder encha as suas colunas com o ouro prostituido,

O homem mettu a viola no sacco, — não disse mais nada, indo de orelha baixa e rabo entre as pernas esconder-se lá para os fuddos da sala por detraz da multidão que se premia para ouvir a palavra livre dos homens livres.

Adreca!

Aza negra do Vaticano

As grandes immoralidades e os grandes crimes commettidos pela praga negra, que é o clericalismo, fazem revoltar o espirito mais calmo de todo o ser humano.

Esses hypocritas que se dizem os representantes de Christo, os amigos da paz e do bem, a cada momento revoltam a humanidade consciente com os seus crimes deshumanos que assombram todo o globo terrestre.

Esses que se servem das igrejas para explorar e brutalizar a humanidade inconsciente, mas esta já vai vendo, vai reconhecendo todas as infamias que esses miseráveis têm praticado. O dia está proximo em que elles se hão de ver sós, abandonados por todos os que ainda hoje os rodeiam.

E' necessario que todos os espiritos emancipados combatam sem treguas o terrivel inimigo da ciencia e de todos os ideaes puros; os combates devem ser constantes, quer pela imprensa, quer pelo discurso, quer perante a nossa familia, a ver se este cancro desaparece para sempre.

Ainda ha pouco tempo em Portugal deu-se o seguinte com essa canalha: nos ultimos mezes de monarchia, o eco de revolta do povo começava a se fazer sentir e as aves negras de rapina, sentindo-se amedrontadas, faziam ver ao rei que tinha canhões e armas para esmagar a voz do povo. Eis ahi a audacia dos inimigos do povo consciente.

O telegrapho transmittiu-nos alguma coisa importante sobre a guerra italo-turca, que mais uma vez prova o que é essa corja do Vaticano:

ROMA — Informa o *Messenger*, que a dentro do Vaticano reina grande entusiasmo pela attitudo da Italia. Sua Santidade Pio X manifesta, a proposito, alegre disposição e, a cada momento, procura informar-se da marcha dos acontecimentos, falando delles com vivo interesse.

O cardeal residente de Roma, entrevistado por um redactor do *Giornale d'Italia*, declarou que os catholicos italianos devem cooperar para a victoria da causa da civilização da humanidade e invocou a benção de Deus para as armas e para os destinos da Italia.

Vejam quem são estes representantes de Christo... Infeliz religião catholica que vez fugir o teu rebanho, com pastores deste quilate, chegaste ao ultimo extremo, ainda assim tenho pena de ti, mas chorar não posso, só se for de odio pelas victimas que tens causado. A memoria das victimas vive e viverá gravada através dos seculos na memoria de todos os seres humanos conscientes, e a tua vive e viverá cheia de odios, e de deshonras e de perseguições, através de todos os tempos. Quem te vio e quem te vê... Hoje de ti só resta o teu cadaver, que em breve desaparecerá como o fumo de um charuto, para paz da humanidade.

Abranches da Rocha.
Rio, outubro, 911.

Dr. Alexandre Braga

Em homenagem a este consagrado orador portuguez e um dos vultos que mais se destacaram na propaganda republicana em Portugal, o Centro Republicano Portuguez realizou uma seia na noite de 11 do corrente no «Progredior».

Trocaram-se muitos brindes, falando o presidente do Centro Republicano, o consul portuguez, o professor Gervasio de Araújo, o academico Gustavo Bierrembach, o estudante Macedo Costa, o dr. Hilario Freire, Paulo Mazoldi, do *Don Chisciotto*, Antonio Dias, da *Tribuna Española* e o operario Waldomiro Padilha, da *Lanterna*. O nosso companheiro aproveitou a occasião para fazer uma saudação ao povo trabalhador portuguez que, estoica e valentemente, bateu-se na revolução pela queda do velho e carcomido slabocouro da monarchia clerical portugueza, arredando esse embaraço para a propaganda em Portugal das ideias avançadas em «effervescencia» por todo o mundo.

Ao Centro Republicano agradecemos o convite com que nos distinguiram.

A COMMEMORAÇÃO DO DIA 13

A manifestação organizada pelos elementos avançados teve grande imponencia — Ferrer dignamente commemorado.

Não nos enganavamos nos numeros anteriores ao dia 13 quando affirmavamos que tambem este anno os elementos avançados de S. Paulo commemorariam devidamente a data que nos recorda o crime hediondo de que foi victima Ferrer. O comicio realizado teve uma importancia que muitos não esperavam, em vista de já estarmos dois annos distantes do facto que tanto clamor provocou, de não existir agora aquella grande tensão de animos sentida por occasião da manifestação de 1910 e tambem devida ao pessimo tempo de sexta-feira.

Estamos deveras satisfeitos com o exito da manifestação do dia 13, porque com ella obtivemos mais uma demonstração de que, apesar das conhecidas brutalidades de que temos sido victimas, o povo ainda accode ao apello dos que se dedicam á defesa dos seus direitos.

Mas, passemos a registar detalhadamente o que se passou, principiando por poticiar

Como foi organizada a commemoração

Certos de que estava no ar de todos quantos se interessam pela causa dos ideaes avançados, commemorar, como se fez no anno passado, a data de 13 de outubro, julgamos necessario lembrar a necessidade de se iniciar os trabalhos com a antecedencia indispensavel. Foi convocada uma reunião, á qual compareceram os elementos que se interessavam pela manifestação, sendo nessa occasião nomeados comités para os diversos arrabaldes e um outro central, todos constituídos por operarios da propaganda e encarregados de levar a cabo os trabalhos necesarios.

Apesar da preparação do comicio ter sido iniciada um pouco tardiamente, com os bofetins distribuidos pelos arrabaldes e no centro, conseguiu-se que o nosso povo estivesse á hora marcada

No largo de S. Francisco

O comicio foi marcado para ás 7 1/2, mas, como é costume velho, só a essa hora é que o povo começou a se agglomerar no largo de S. Francisco, chegando logo depois, encorporados e trazendo diversos cartazes com dizeres lembrando os martyres do Livre-Pensamento, os socios do Circulo de Estudos Sociaes Conquista do Porvir, do bairro da Bella Cintra.

Pouco antes das 8 horas, verificou-se

O inicio do comicio

Subindo ás grades da estatua de José Bonifacio, falou em primeiro lugar, dando inicio ao comicio, o operario serralleiro Maffei que, num feliz improviso, lembrou o sacrificio de Ferrer, victima do delicto de procurar proporcionar á infancia uma educação sã, tendente a formar homens capazes de lutar contra todas as misérias da sociedade actual e preparar o advento de um mundo novo, com o qual desaparecerão as duas classes sociaes em que ora se divide a humanidade, permitindo que uma minoria viva do trabalho da maioria que tudo produz e vive de privações.

Ferrer, foi um revoltado contra todas as forças que agora mantêm a exploração burgesa, — diz o orador reivindicando o espirito revolucionario de Ferrer e consitando os partidarios dos seus principios a continuarem a sua obra.

As ultimas palavras do companheiro Maffei foram cobertas por uma salva de palmas.

Subiu depois á improvisada tribuna o amigo João Penteado que, em vibrantes palavras, estigmatizou a tyrannia da reacção clerico-monarchica hespanhola, fazendo a apologia da obra de educação racional de Ferrer.

João Penteado falou por um bom espaço de tempo demonstrando a monstruosidade do crime que sacrificou Ferrer. Todos os seus admiradores devem como a melhor homenagem ao grande martyr, continuar a sua obra,

durante toda a passeiata pelo centro da cidade cantou-se constantemente *A Internacional* e o *Hymno dos Tracalhadores*, não cessando os vivas animadores.

No Braz

tambem teve lugar um comicio numerosissimo. Partindo do Centro de Estudos Sociaes Francisco Ferrer, com a banda de musica á frente, foram os manifestantes para o largo da Concordia onde, perante uma grande massa de povo, falaram do coreto Leão Aymoré e A. Scala, pondo-se depois a columna em marcha para o largo de S. Francisco.

Em Campinas

realizou-se uma conferencia de Waldomiro Padilha, promovida pela Liga Operaria. A concorrencia foi enorme, tendo-se feito bastante propaganda.

Do que se passou no Rio e Jardimopolis damos noticia em outro lugar deste numero.

A Loja União Espanhola tambem commemorou a data de 13 de outubro, realizando uma sessão publica, a qual esteve bastante concorrida, falando diversos oradores.

Agradecemos o convite que recebemos.

UM MARTYR

Não sei se é devido ao meu temperamento que admiro e rendo culto aos grandes actos de coragem e abnegação dos homens de acção.

Dentre estes homens destaca-se magnificamente a figura de Francisco Ferrer.

Este lutador, para mim, representa a synthese da Ideia e da Acção.

Num paiz como a Hespanha onde dominam, infelizmente para esta bella terra, os prepostos de Roma, ousar falar em liberdade de pensamento equivale a um suicidio.

Todos nós prezamos a luta que vai travada ali entre os elementos retrogradados e aqueles que almejam tirar a humanidade do estado de animalidade egoistica em que ainda se acha.

Ferrer era um revolucionario e para ser revolucionario é preciso ter a temper que distingue estes homens da maioria dos seus semelhantes.

Porém o que o destacava principalmente, a meu ver, dos outros era que não acreditava que se possa realizar a transformação da sociedade actual sem o emprego da escola, sem preparar pelo menos uma geração consciente que saiba guardar o bem adquirido depois da luta.

Foi pensando assim que levou a cabo a sua obra magnifica, a fundação da Escola Moderna racionalista, centro de onde irradiaram 38 instituições baseadas no seu methodo de ensino.

O clero e a monarchia não podiam ver com bons olhos um tal homem e uma tal obra.

Sobrevem a revolução em Barcelona. O povo não queria que os seus filhos fossem para a Africa matar mouros do Rif, ou por elles ser mortos. O operariado soffria as torturas da fome provocada pela concorrencia dos conventos transformados em officinas. Durante uma semana a capital da Catalunha esteve em poder do povo sublevado.

Quem o causador de tudo isso?

— Ferrer, com a sua Escola, bradava os homens do poder e do clero! Matemol-o!

Prendem a victima, julgam-na e ao alvorecer de 13 de outubro de 1909 é fuzilado por soldados filhos do povo, si de mim! nos fossos da sinistra Montjuich, aquelle que só vivera para o povo e para o bem.

Todos vós conheceis a tortura moral a que é submettido um condemnado á morte em Hespanha.

Na vespéra de execução da sentença, a victima entra para a capella e, ahi, passa a noite. Dous frades, velam o condemnado, exhortando-o a reconciliar-se com Deus!

Haverá, pergunto, maior tormento para um livre pensador?

Pois hem, Ferrer supporta tudo com a maior calma. Pede que lhe tragam papel e tinta e escreve o seu testamento com mão firme e uma clareza perfida. Manda vir um notario e pede-lhe legalize o documento, fazendo-o dar-lhe a sua palavra de honra de o transmitir aos seus herdeiros. O magistrado promette e retira-se no augo da maior emoção!

Que dizeis a isso, ó homens negros que affirmas que só a fé no vosso Deus torna as almas fortes e esmas na hora ultima?

Agora ouvi, é Simões Coelho quem vai dizer quem são Ferrer, o martyr, e Maura, o vosso instrumento!

«Ferrer tem como defensores: o livro, o compendio, o riso das crianças e o reconhecimento dos pais».

Maura tem por si: a força e a Mauser, a farda e a roupa».

Ferrer abriga-se no coraço dos seus alumnos que o amam e bendisem.

Maura ajoelha-se nos degraus de um throno e eleva os olhos ao céu em guiza de proteccão.

Ferrer aperta as mãos amigas de Haeckel e Sergi, Naquet e Anstole-France.

Maura, tremendo, agradece a *Senra* que Alfonso XII lhe dá ao entender a mão enluvada de tuberculoso e rei.

Ferrer não recusa que quatro soldados lhe traspassem o cráneo: sabe que a sua obra vingará, a despeito dos maiores sacrificios dos seus amigos e continuadores.

Maura já sentiu o rogar castiço de um punhal pelo peito coraçoado.

Ferrer será bendito pelas gerações vindouras, não como um Deus ou pretendo Christo, mas como o maior propagandista da libertação do cerebro infantil.

Maura será mimozado com os epithetos que immortalizam Torquemada e Loyola, Canovas e Philippe II.

Não, os seus amigos, nesta dia tenebroso, tendendo á sua memoria o prelo de admiração a que tem direito.

Carlos A. de Lacerda.

O anniversario da "Lanterna"

O facto de ter a *Lanterna* completado no dia 16 do corrente o seu segundo anno de pontual publicação, não passou despercebido aos nossos innumerados amigos que, pessoalmente ou por escripto, nos têm trazido as suas felicitações.

A todos patentreamos aqui os nossos sinceros agradecimentos, lembrando, entretanto, que, se conseguimos firmar esta folha, foi com o apoio entusiastico e desinteressado de todos os bons amigos que, aqui, no trabalho interno do jornal, ou por esse Brasil afôrs, nos prestam o seu dedicado auxilio.

Esta folha não nos pertence sómente, mas tambem a todos que a julgam necessaria e a têm ajudado sempre e principalmente nos momentos difficeis.

E', pois, caso de felicitar-mos, satisfeitos por ver que a nossa obra vai abrindo brecha.

—

Damos abaixo publicação ás seguintes linhas, endereçadas a todos amigos da *Lanterna*:

Prezado amigo Edgard

Principio por dar-lhe sinceros parabens pelo anniversario da *Lanterna*, desejando que ella continue, cada vez com mais vida, no combate que, com tanto entusiasmo, vem dando ao clero. — *Narvaso de Almeida Santos*.

Santa Barbara, 7 — 10 — 911

—

Aproveito a oportunidade para vos felicitar pelo feliz anniversario da *Lanterna*, desejando-lhe vida prospera para a felicidade humana e progresso social tão retardado pelo tenebroso catholicismo. — *Domingos Brandi*.

Porto Alegre, 5 — 10 — 911.

Lanterna Magica

A agua de Lethes

Um serafico papel que se publica em Oval, Portugal, saiu-se com isto:

Só Jesus Christo pôde subjugar todos os povos, submeter, para assim dizer, sem escravidão, o pensamento e a vontade e fazer publicar e receber em toda a parte as suas divinas leis, sem socorro de exercitos nem de armas. Por mais severas que hajam sido estas leis, por mais incompreensiveis que hajam sido os dogmas da religião, por mais opposto que haja sido ao coraço humano o Evangelho, tudo se lhe tem submettido: gregos, romanos, scitas e gallos, povos barbaros, cultos ou civilizados, tudo tem baixado a fronte, tudo se tem humilhado, tudo se tem voluntariamente submettido ao imperio de Jesus Christo.

Com que então, sem exercitos e sem armas, hein? E o que eram as expedições guerreiras que se chamaram *crusadas*? O que levavam essas cruzadas para converterem os infieis senão mortíferas armas? O morticínio da noite de S. Bartholomeo, o dos christãos novos e mil outras hecatombes humanas, tudo isto se fez sem armas? E as fogueiras que calcinaram Giordano Bruno e Antonio José da Silva, e as espingardas que assassinaram Francisco Ferrer y Guardia não eram armas? E' pela persuasão ou pela violencia que se obriga alguém a baixar a fronte, humilhar-se, etc.? Francamente, quem tal escreveu estava a troçar com os seus leitores, a não ser que o abuso da agua do Lethes lhe haja feito perder por completo a memoria...

—

Padre Iarapio

De um diario do Rio:

Vindo de Lafayette, conseguiu o padre João Martins Coelho hospedar-se na casa do padre frei Patricio Reinhard, substituto do Commissario Geral da Terra Santa em Cascadura. Ali, porém, o padre João Coelho furtou do quarto do dono da casa 27368000.

O lasso do seu queixa a policia, que prendeu o padre Iarapio.

Esse reverendo viera a esta capital tratar-se, segundo disse ao reverendo que o hospedou.

O monsenhor Amarim, vigario geral do Arcebispado, estava na policia,



e influiu para que o padre Coelho fosse posto em liberdade com a condição de abandonar esta capital.

E ainda não se quer acreditar que os padres são homens puros, votados ás santidades da religião...

Proxas de "santos"...

RIO, 10 - O padre Patricio Aklenhau, residente no interior, enviou ao seu collega padre João Martins Coelho a quantia de 27368000, destinada ao Obulo de S. Pedro.

Uma vez sciente da ladroeira o padre Cyriaco escreveu ao seu collega Patricio comunicando o occorrido e em resposta teve autorização para ir-se queixar a policia, em nome da victima.

O padre Cyriaco esteve hoje na policia central e apresentou queixa ao delegado da noite, que iniciou diligencias para a captura do finorio sacerdote.

Quem terá sido, afinal, o roubado? O padre Fulano roubou ao padre Sicrano, que por sua vez roubára a S. Pedro o dinheiro roubado ao povo...

Vamos telegraphar ao Padre Eterno para que venha decidir esta questão entre os seus santos ministros.

Mas ainda temos o remate do assumpto; senão vejamos este outro telegramma:

RIO, 12 - Frei Patricio, que foi ha dias victima de um roubo, commetto pelo padre Coelho, declarou hoje na policia que se não fizesse justiça, a faria por suas proprias mãos, dando um tiro no criminoso.

Fazer justiça pelas proprias mãos? E onde colloca então o padre a justiça divina, "que tarda mas não falta"?



Na Hollanda

A estatistica accusa um aumento rapido de irreligiosos holandeses e é o proprio jornal clerical De Tyd que com amargura divulga os seguintes numeros consoladores:

Table with 2 columns: Year and number of consolations. 1869: 5,161; 1879: 12,253; 1889: 66,085; 1899: 175,179; 1909: 290,960.

E é natural que nem todos osaam, nem todos podem declarar as suas ideias irreligiosas. No recenseamento entraram só os francos e os independentes.



Sete ?...

LONDRES, 16 - No combate havido entre realistas e republicanos em Portugal mais de cincoenta as baixas do lado dos realistas, entre os quaes sete padres.

Sete ?!... E esse o numero dos peccados mortaes... Mas, não pode ser; os frades são a perfeita encarnação das santidades celestias...



Na Allemannha

No congresso catholico de Mognúcia cõ se ouviram queixas sobre a triste situação da Igreja, os progressos da incredulidade e o crescente poder do anticristo.

Segundo um dos oradores, «a reconquista do mundo operario é o problema mais espinhoso», e a do «mundo intellectual é o problema real dos que têm hoje encargos de almas».

E pregou-se a conquista da suventude...



Porque seria?

RIO, 11 - A policia desta capital impediu que alguns frades procedentes de Buenos Aires desembarcassem aqui.

Ignora-se a causa desse procedimento.

O telegramma diz ignorar-se a razão do facto. E é natural essa estranheza, quando sabido é que aqui ha lugar para toda essa especie animal.



Disputando o osso

CORDEIROS, 14 - Hontem, quando se realizava o enterro de Joaquim Vieira, e achando-se o templo cheio de fieis, o condutor da parochia do Rio Claro tentou agredir o vigario da parochia de Caselho.

A intervenção prompta de varias pessoas evitou maiores consequências da disputa, que provocou grande escandalo e desagradavel impressão.

Deu origem ao conflicto entre aqueles sacerdotes o facto de haverem sido ambos convidados para servirem nessa ceremonia religiosa.

Ahi temos uma prova evidente de como o sacerdocio catholico é feito de desinteresse de abnegação pela salvação das almas peccadoras.

No proximo numero publicaremos uma minuciosa correspondencia sobre o santo caso.

"A Lanterna" em Santa Catharina

As bençãos sempre fataes - No dia 17 de setembro, em Florianopolis, á rua José Veiga, onde se acha edificado o Asylo de Mendicidade, foi inaugurada a ala esquerda do mesmo asylo, para acolhimento de mulheres mendigas.

Achava-se a dita sala repleta de pouco ouvindo os discursos, sem ter havido o menor incidente até essa occasião. Findos elles, o padre allemão Francisco Topp, secretario do bispo, tambem allemão, João Becker, começa a sua arenga de benzimento. Ao terminar suas palavras, desaba todo o assoalho novo da sala!

O padre portuguez Bellarmino, secretario particular do bispo allemão João Becker, foi no dia 19 do corrente, quinta-feira, aos empresarios do salão "Cinema Casino", estabelecido á praça 15 de Novembro, nesta capital, pedir, com hypocrita mansidão (cheirando a uma intimação), para não levarem a fita "O Papa Sixto V, por ser uma mentira da historia" (testuaes palavras)!

Populares, sabbadores do occorrido, começaram a gritar que não reconheciam autoridade em frades para impedir tal diversão. E o resultado foi ser levada a fita nessa mesma noite, com esplendida assistencia do povo, tendo sido repetida por mais 3 noites, sempre com enchentes reaes!

Na vizinha cidade de S. José, no dia 3 de setembro, domingo, tornou-se um verdadeiro mercado a matriz daquella localidade.

Devido a ordem do frade que parochia aquella pobre e ignorante gente, houve um spectaculo digno de se tornar publico e depois virem os apostolados ou congregações berrarem: "calumnia! calumnia!"

Todas as ovelhas, já sem lá, foram a igreja entregar ao seu querido frade vigario, em obediencia e respeito á sua santissima ordem, cada uma, um peru, uma gallinha, ovos, laranjas e repolhos, entrando na igreja com seus semblantes resplandecentes de alegria por assim terem cumprido as ordens do sr. vigario.

Nessa mesma igreja, ha poucos mezes, é que foi rifada a imagem do Coração de Jesus, a \$8000 o bilhete, na importancia de \$68000.

Catharinense heretico.

Vida operaria

NO RIO

A GREVE DOS SAPATEIROS

Está virtualmente terminado e a bem da classe o movimento que estes trabalhadores conscientizados vinham sustentando ha cerca de um mez em prol dos seus direitos.

Mantiveram os obreiros do Rio, durante o tempo em que estiveram em luta, uma attitude tão digna e firme, não dando occasião a que mystificadores se imiscuissem na sua contenda com os patrões, que os industriaes viram-se forçados a accceitar á tabella de preços, a qual aliás era a mais moderada possível, que os dignos operarios sapateiros de spono esteira exigiam como condição para voltarem ao trabalho.

Assignaram a referida tabella as firmas João Soares, Emilio Montaud, Francisco Perez, José Martins, José Fernandes, José Ceres, J. Gomes, Adolpho Von Espes, Francisco Ortolá, João Lopes Pinho, José Penha, João K. Lopes, Brazilio E. Xavier e Luiz Huete, faltando apenas uns tres ou quatro que não quiseram entrar em accordo, porém que em nada prejudicam o movimento.

Estas casas têm ao seu serviço alguns «krumiros», gente desbriada e bisonha aliás no officio e que não fazem caso algum da sua dignidade de homens, sujeitando-se, como irrationaes, aos mais duros vexames daquelles que os exploram.

Agora é preciso não dormir sobre os louros colhidos aquelles que souberam manter-se firmes e na altura dos seus direitos e, pelo contrario, trabalhar de commum accordo dentro do syndicato, que quanto mais forte for maiores resultados dará.

O bom exemplo está dado para que outros vos imitem, dignos obreiros. - Adrcial.

EM SOROCABA

Ainda perdura a greve dos telões da fabrica Santa Maria, declarada ha já muitos dias para a conquista de um pequeno augmento nos seus miseraveis salarios.

A gerencia da fabrica procura por-a em actividade, porém, a osar de ter conseguido arrebanhar alguns krumiros, o trabalho está completamente desorganizado.

O NOSSO NUMERO ESPECIAL

Alcançou, como esperavamos, um verdadeiro successo o numero especial da Lanterna do dia 13 em comemoração ao segundo aniversario do assassinato de Francisco Ferrer. Dizemos isto não por uma ostentação de orgullo, mas unicamente para manifestar o nosso contentamento por termos conseguido corresponder á expectativa dos amigos. A quem cabem as felicitações do exito alcançado? A todos que para elle contribuíram: desde os que nos favoreceram com a sua collaboração até os typographos e impressores que dedicadamente se esforçaram para conseguirmos apresentar um numero que correspondesse á reclame feita.

A quantidade de pacotes pedidos foi enorme, obrigando-nos á ultima hora a augmentar a tiragem determinada, que attingiu a onze mil exemplares, apesar de não terem podido vir a tempo os pedidos das localidades muito distantes, devido a termos anunciado muito tardiamente o numero especial.

Entretanto ainda dispomos de alguns pacotes, que pomos á disposição dos amigos. E' um numero que não perde a sua actualidade e serve para a distribuição em reuniões, procissões e á porta das igrejas.

Os preços de pacotes são os mesmos, isto é, os seguintes:

Table with 3 columns: Quantity and price. 1 pacote de 10 exemplares: \$1000; 20: \$2000; 50: \$4000.

Os pedidos devem vir acompanhados das respectivas importancias, sem o que não poderão ser attendidos.

A "LANTERNA" NO INTERIOR

Em Jardinópolis

15 - 10 - 1911 - A conferencia do companheiro Waldomiro Padilha em comemoração do 2.º anniversario da morte de Francisco Ferrer esteve concorridissima e agradável muito. Aquelle companheiro expos com muito clareza e em linguagem convincente e dos fins da Escola Moderna, que eram de combater os prejuizos e preconceitos, acabando com as tres chagas da humanidade - clericalismo, militarismo e capitalismo.

Desenvolveu a idea da patria qual deve ser e não qual a agitação burgueza - que faz do patriotismo um agente que lhe accessos os lucros fabulosos.

O Circulo Anticlerical Francisco Ferrer, que foi o iniciador da comemoração, fez uma passeata precedido da C. M. Lya Guarany e do estandarte social, sendo acompanhado por grande numero de pessoas.

Tanto a conferencia do companheiro Padilha como a sua propria pessoa deixaram a melhor impressão em todos.

Padilha foi apresentado ao publico pelo sr. Horacio Santiago.

O prestio, formado após a conferencia, dissolveu-se em frente á sede do Circulo, onde orou o companheiro Vassimon.

Foram ouvidos, com o entusiasmo de sempre, a Internacional e o Hymno dos Trabalhadores.

O circulo vai promover outras conferencias.

(O correspondente).

COMO FOI CREADA A MULHER

Quando o senhor Deus iniciou a obra da criação do mundo com toda a bicharada existente, jamais lhe passou pela mente a criação da mulher.

Este delicado e indispensavel trabalho em que o Padre Eterno empregara grande somma de sua paciencia, foi executado a ultima hora, e devido a uma luminosa lembrança de Adão.

Senão vejamos o que diz o velho testamento no seu cap. II v. 19 (Genesis).

"Tendo pois o senhor Deus formado da terra todos os animaes terrestres, e todas as aves do céo, elle os trouxe á presença de Adão, para este ver como os havia de chamar: e todo o nome que Adão poz de alma vivente, esse é o seu (lá delle) nome."

E' claro que o Eterno já havia concluído toda a sua obra, quando fez vir á presença de Adão todo esse enorme exercito de animaes e aves para receber o sacramento do baptismo.

Porém o homem em "ambigo" aproveitara dessa hora com que o Eterno o distinguira para expôr-lhe que a sua obra era imperfeita.

Assim é que Adão, examinando detidamente a cada um de per si, desde o mais pequeno dos insectos ao maior dos animaes, e chamando os pelos seus proprios nomes, não vira dante ellas adjuntorio semelhante a elle (Genesis esp. II v. 20).

falta lhe causara. O Eterno, como era de esperar, sentiu-se tambem magoado diante de tamanha ousadia daquele homem recentemente creado a sua semelhança: pois não lhe concedera o direito de julgar defeituosa a sua obra.

Dahi, resultou o seu acto de deshumanidade, obrigando o pobre do Adão a sujeitar-se á terrivel operação da costella.

Feita a mulher, o Sr. collocou-a juntamente com Adão no paraizo; e para despertar a cobra desses dous seres creados a sua semelhança, pôz no meio desse maldadado lugar uma frondosa arvore carregada de deliciosos fructos.

Representada esta segunda comedia do paraizo, o triumvirato divino jamais pôde olhar com bons olhos para toda a humanidade.

Eis porque a mulher nada deve ao senhor Deus, nem mesmo deve entrar no seu jardim.

S. José, Santa Catharina.

C. de Lippe.

DIVERSOES

THEATRO COLOMBO - Boas noites de diversos tem offerecido ao seu numeroso frequentadores a empresa deste commodo theatro.

Todas as noites são apresentados novos e variados programas.

Amanhã haverá matinee com bons films.

THEATRO CASINO - A empresa do Casino continúa a apresentar aos apreciadores daquelle genero de diversos variados programas.

Terminada essa pratica piedosa, abriu os braços e regougou - Oraie frates!

Quando voltou-se de novo para dizer o ultimo dominus vobiscum, isto missa est, a igreja estava vazia. Nem mais parentes, nem mais amigos. O pessoal tinha aberto o pala.

O padre ficou pois sem os aluguéis e sem os cinco facos da missa. Voltou para a casa furioso, e, para alugar as maguas, foi á adegas buscar um dois litros dum excellentissimo vinho, presente de algum piedoso devoto.

Mas, apenas poz o pé na adegas, ensopou numa poça liquida. Era vinho, era puro sangue de Christo que inundava o pavimento.

Examinou melhor e soltou uma bestemia terrivel: - "Dio cane! porca Madona! Per cause duna porqueira de missa perco costi mio bil vino!"

Uma pipa tinha arrebatado e o conteúdo se tinha perdido até á ultima gota. Taft.

Pequenos ecos

Agencia de publicações - Sob a gerencia do nosso companheiro M. Julio Pereira, installou-se no Rio, á rua Uruguaiana, 203, uma agencia de publicações, onde se encontram jornaes, revistas, figurinos e, especialmente, todas as obras que tratam da questão religiosa e social.

Despedida - Fomos no dia 16 do corrente surpreendidos com um cartão de despedida do nosso amigo José Guilherme que, nesse mesmo dia, embarcou para Trahyras, Minas, de onde tinha vindo ainda ha pouco tempo.

Certos de que, mesmo de longe, José Guilherme não se esquecerá da Lanterna, protestamos aqui, ao bom correligionario, os nossos agradecimentos pelos esforços que aqui empregou em favor desta folha.

Em Deus Corrajes - O nosso correligionario Americo Barbieri acaba de montar nesta cidade um elegante salão de barbeiro, offerecendo á sua freguesia todas as commodidades necessarias neste ramo de negocio.

Fallecimento - O nosso companheiro Olivio A. Camargo passou no dia 15 do corrente pelo desgosto de perder a sua filha Ottilia.

Alum - Do sr. Affonso Costa, da Bahia, recebemos uma circular participando-nos o apparecimento do Album Popular Brasileiro, correspondente ao seu segundo anno de publicação. Este almanach, que na sua primeira phase appareceu sob o nome de Almanach Popular Bahiano, será collaborado por escriptores nacionaes e estrangeiros e ornado com diversos retratos. O seu endereço é o seguinte: rua S. Francisco, 28, Bahia. E' de 25000 o preço de cada exemplar.

S. U. Operaria - A Sociedade Unio Operaria, recentemente fundada em Livramento-Rivers, Rio Grande do Sul, comunica-nos, por intermedio do seu 1.º secretario, a eleição e posse da sua primeira commissão administrativa. Esta sociedade mantém uma biblioteca e vai, dentro em breve, fundar uma escola racionalista.

Casamento - O sr. José Tapá da Cunha e a sra. d. Carolina do Nascimento Cunha, de Pogos de Caldas, participam-nos o seu casamento.

Felicidades! Imprensa - Recebemos o numero 3 do Pharell, periodico semanal literario, critico e politico que se publica no bairro do Braz e que apparece sob o titulo de O Obo do Rio. O seu endereço é: Villa Gordinho, 2.

O Avanti! - que se publicou por alguns annos em S. Paulo, reencomeçará a sua publicação semanal sob o patrocinio do Circulo Socialista Internacional.

Aos nossos assignantes - Afim de nos poupar um grande trabalho, pedimos aos nossos assignantes que transfiram de residencia, nos communiquem a primitiva residencia.

COISAS DO PADRE PASCHOAL

(ADAPTAÇÃO)

Mestre Procopio era pedreiro e tocava bombo numa banda de musica de amadores.

Inquillino do padre Paschoal Gazineu, foi-se atrasando nos aluguéis. Doenças em casa, pouco serviço, as coisas ruins, de sorte que o Procopio mal ganhava para as feijões.

Certo dia o pobre homem caiu do andaime de uma capella que se estava edificando lá para as bandas da Agua Branca, quebrou duas costellas, destroucou um pé e começou a pôr sangue pela bocca. Foi recolhido á Santa Casa, onde veiu a fallecer, unido e sacramentado.

A sociedade beneficente a que pertencia, mandou rezar uma missa para descanço de sua alma. O padre Paschoal foi o celebrante.

A meia funcção, antes da communhão, o padre voltou o coração estanhado e somitico, cruzou as mãos sobre o ventre, dedos trancados, os pollegares em giro um sobre o outro, e em voz compungida, em puro soluço calabrez, fallou assim:

"Esto missa in memoria do defunto morto Procopio, qui fu mio caro inquillino, lará muito, muito per descanço de su alma, má não valerá-niente per pacamento de suos dividas."

Ora, meus irmanos, o finato me divia seis mesi de aluguer duna casa que a diego massoni per mesi fá sessanta mila reis.

Per voi altri, que son tanti, niente seria pagari essa picola quanti. Così, seria una bella cosa se facessono una sottoscripçion per allivare l'anima del morto e lo recebere mio bel denarino."

Terminada essa pratica piedosa, abriu os braços e regougou - Oraie frates!

Voltou-se para o altar e tartamudeou - Credo in nuo Deo...

Quando voltou-se de novo para dizer o ultimo dominus vobiscum, isto missa est, a igreja estava vazia. Nem mais parentes, nem mais amigos. O pessoal tinha aberto o pala.

O padre ficou pois sem os aluguéis e sem os cinco facos da missa. Voltou para a casa furioso, e, para alugar as maguas, foi á adegas buscar um dois litros dum excellentissimo vinho, presente de algum piedoso devoto.

Mas, apenas poz o pé na adegas, ensopou numa poça liquida. Era vinho, era puro sangue de Christo que inundava o pavimento.

Examinou melhor e soltou uma bestemia terrivel: - "Dio cane! porca Madona! Per cause duna porqueira de missa perco costi mio bil vino!"

Uma pipa tinha arrebatado e o conteúdo se tinha perdido até á ultima gota. Taft.

Secção amena

Falavam ao abade Terrasson, com grandes elogios, de certa edição da Biblia.

Com effeito, observa elle, o escondaloso do texto é nella conservado em toda a sua pureza.

Entre o vigario e um menino: - E' então? tens pais não agora mais amigos da religião? Falam muitas vezes de mim?

- Sim, senhor, falam sempre, quando comemos carne de porco.

O jornal catholico francez La Croix censura a moda dos vestidos collados ao corpo e das saias travadas, com vezes mais denunciadoras que a propria nudez, e estranha que até em peregrinações se vejam catholicoes tão escandalosamente entrajadas. E ajusta que estas crentes «não têm vergonha de affrontar assim o chlar de Deus».

- Ora essa! exclama maliciosamente La Galotte. Mas então Deus não ve tudo?...

Recentemente, em França, á passagem de alguns manifestantes, que gritavam: «Abaixo os padres!», uma mulher protestou, exclamando: - Embora prostituta, respeito os padres! Embora!

E' como se um negociante dissesse: «Embora» commerciante, respeito os bens frequentes».

Pois respeito á vontade, mulher; e veja se lhes tira a viscosa inclinação que elles sentem pelas oriações dos dois sexos.

Excursão de propaganda

Attendendo ao nosso appello, os nossos amigos do interior estão aproveitando a estada em S. Paulo do companheiro de Porto Alegre Waldomiro Padilha para organizarem conferencias de propaganda sobre o livre-pensamento e a questão social.

Esse amigo encontra-se ainda no interior, já tendo realizado algumas conferencias.

No dia 13 Waldomiro Padilha fez uma conferencia organizada pela Liga Operaria de Campinas; no dia 15 falou no largo Domiciano de Assis, de Jardinópolis, e no dia 18 fez uma outra conferencia em Ribeirão Preto, na sede da Liga Operaria.

De volta pela Mogyana o nosso companheiro falará ainda em outras localidades.

Devendo ser curta a sua permanencia neste Estado, é conveniente que os amigos das localidades onde haja possibilidade de se organizar conferencias, nos escrevam immediatamente.

Como não se pretende tirar nenhum proveito pecuniario de nossas conferencias, deverão as mes-

mas ser gratuitas, sendo por isso necessario que os amigos, por meio de cotizações voluntarias, consigam o necessario para a passagem e hospedagem, visto nem o amigo nem nós dispomos de recursos para esse fim.



O capellão

Gorducho capellão lá subindo, a longa escadaria do convento; galega dos degraus dum só momento, com força respirando, até zunindo,

não querendo perder, já quasi findo, o sermão rogado de D. Bento, eloquente orador, grande talento, do pulpito christão, de tamarindo.

Iria só ouvir o tal sermão, este gordo animal, com tanta pressa? - dizem, sinceramente, as Musas: - não.

Com olhares matreiros, rente ao chão, lambia os tornozelos da abadesssa que o chamava com meiga voz... irmão! Sylvestre Moreno.

S. Paulo, 15 - 9 - 1911.

PAGINA DE HISTORIA

Guerra dos albigenses

As tropas da Igreja portavam-se como os peores bandidos da terra. Em Carcassone foi feito prisioneiro o conde Raymond Roger, com seus melhores cavalleiros, vencidos pela tração.

Os defensores da cidade renderam-se; foi-lhes concedida a vida com a condição de abandonarem bens e fazendas, nada levando consigo. Destê modo a guerra, com a desculpa de religião, convertia-se em roubo e latrocínio. Todavia, 450 habitantes foram enforcados e queimados pela Igreja que tinha por Deus um martyr crucificado.

O papa offereceu o dominio do pais aos chefes cruzados. O conde de Nevers e o de Saint-Pol responderam-lhe que tinham ido defender a religião, não roubar bens alheios. «Em todo o exercito não haveria um barão que não se tivesse por traidor se tal oferta accettesse», disseram-lhe.

Foi tal a ferocidade dos soldados papistas, que os habitantes preferiam morrer a submeter-se a taes fogações.

140 prisioneiros feitos em Minerva lançaram-se ás chammas, profierndo morrer queimados a viver com os atrozes assassinos.

Quando o conde de Tolosa, Raymond VI, foi implorar misericordia do papa para si e seus povos, o Concilio de tyrranos ordenou-lhe que dispersasse as tropas, agrasasse os seus castellos e muralhas, expulsasse os judeus, entregasse para serem mortos todos os herejes, renunciasse ás rendas, obrigasse os vassallos a servir de penitentes, e fosse á Terra Santa batalhar, até o papa lhe dar licença de regressar.

Isto exigia o chamado Vigario de Christo, o manso, o humilde, o misericordioso...

(El Motin)

A revolução mexicana

Lista de subscripção a favor dos companheiros de revolução do Mexico, e cargo da redacção da Luta, de Porto Alegre:

- Lista of names and amounts: Anastacio G. Filho, 25; Manoel Silveira de Aguiar, 25; Carlos Toffolo, 15; Joaquim Hoffmeister, 500 rs; Candido Paz Doyal, 25; Djalma Fettermann, 15; Pagan, 15; Germano Marques, 500; Pedro Moura, 25; Jeronymo Baptista, 15; André Arjona Guillen, 15; Istambul Odolenak, 500 rs; Luiz Cardoso, 15; Tarquinio Espazom, 25; A. M. E. Silva, 500 rs; Castimiro Framil, 25; Geronymo Velasco, 15. Total, 21800.

Pelo balancete publicado em nosso n. 107 havia um saldo de 115800 em favor dos revolucionarios mexicanos, com os 218000 da lista acima formam um total de 334800 que foram, segunda-feira passada, remetidos em dollars (44.25) para Los Angeles, ao companheiro Manuel G. Garza, thesoureiro do Comité Revolucionario.

Quem quizer enviar algum donativo aos revolucionarios, poderá fazello directamete (Manuel G. Garza, 914, Boston Lt. Los Angeles, Cal., U. S. A.) ou per intermedio do Grupo de Solidariedade Internacional, Caixa, 208, S. Paulo, que está em communicação com o Comité Revolucionario.

EM FAVOR DA "LANTERNA"

Lista a cargo do companheiro Miguel Scaletti, de Sorocaba:

- List of names and amounts: S. Miguel, 25; C. Nicola, 25; Cecllio Rodrigues, 15; José Rodrigues, 15; Julio Lucardi, 15. Total, 70000.

M. A., de S. Paulo, 25. Anonymos, de S. Paulo, 200 rs. Um terço, de S. Paulo, 500 rs.

Numeros atrasados

Disponemos de alguns pacotes de numeros atrasados da Lanterna para serem distribuidos gratuitamente.

FRANCISCO FERRER

GLEOS DA VANGUARDA

Liga Anticlerical de S. Paulo
Como já noticiamos, a Liga Anticlerical installou a sua sede social...

estão sendo distribuídas as listas para angariação de socios...

de E. S. Conquista do Porvir
O Circulo de Estudos Socioeconomicos do Porvir, do bairro da Vista, entrou agora em um periodo de actividade...

sede do Circulo está aberta as noites das 7 ás 10 horas...

Grupo Libertario Guerra Social
Com o intuito de difundir por todos os meios a propaganda Libertaria...

de E. S. Francisco Ferrer
Em sua sede social, sita á rua Burchard, 11, Braz, contínuo o Circulo de Estudos Socioeconomicos...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

de E. S. Francisco Ferrer
Este grupo, que se dedica á publicação de folhetos, de divulgação de questões social, continúa a publicar semanalmente as suas folhas...

leis da Republica Portuguesa, approvadas pelas constituintes.

Recenseamento geral da população
Tabella das quantias com que as camaras municipaes tem de concorrer para o recenseamento geral da população em 1911...

A Empresa editora da Bibliotheca d'Educacao Nacional, cuja direcção está confiada ao distincto professor e sociologo Agostinho Fortes...

A nova Collecção de Leis da Republica levará todas as indicações de referencia aos Codigos em vigor.

A distribuição é feita em tomos de 32 paginas, ao preço extremammente economico de 60 réis (moeda forte).

Todos os pedidos de assignatura e catalogos devem ser dirigidos á Typographia Gonçalves — 80, Rua do Alecrim, 82 — Lisboa.

Em vista de ser muito numerosa a nossa correspondencia e não dispormos do tempo necessario para responder por carta a todos os amigos...

Buenos-Aires — C. Rodrigues: Fizemos a transferencia. Mande-me o que julgares de interesse para nós. Saúde!

Rio — L. A. de Azevedo: Recebemos o recorte. São acertadas as considerações de sua carta.

S. Roque — C. Negrelli: Ha-de nos desculpar o atraso. Estivemos muito atarefados com o acumulo de serviço dos ultimos dias.

Mambuca — J. P.: Recebemos o seu postal. Compartilhamos do seu justo protesto.

Piracicaba — M. Fernandes: Remetemos os 95 exemplares do Evangelho da Hora. Agradecemos as referencias a nosso respeito. Saúde!

Campinas — J. Giovanni: Registamos do novo assignante. Remetteremos o recibo. Saudações.

S. Paulo — V. Sierra: Foram remetidos os 15 exemplares. Virá assim que possa.

Rio — M. J. Pereira: E' necessario escrever directamente á administração do jornal indicado, pois a nossa interferencia no caso nada adiantaria.

Igarahy — M. P.: Foi satisfeito o seu pedido. Desculpe a demora.

Jahú — H. V. Torres: Remetemos o seu pedido.

Jaguary — T. de A. Pereira: Remetemos os ns. pedidos. Foi extraviado.

Cachoeira de Iupemirim — D. David: Já começamos a remetter o jornal. Saúde!

Rio das Pedras — V. F.: Registamos o novo assignante. Agradecemos.

Porto Alegre — A. J. da Boa Sorte: Remetemos os ns. pedidos. Foi feita a transferencia.

Santos — Garrido: Recebemos o jornal citado. Obrigado. São verdadeiros heros aquellos companheiros.

S. Paulo do Pinhal — J. F. de Silva: Recebemos seu postal. Fizemos o que nos recomendarão.

Bragança — V. C.: Fizemos a transferencia.

Pedreira — S. F. de Camargo: Foi feita a transferencia. Transmittimos a communicação á Guerra Social.

Livramento — L. C. de Mello: Foi satisfeito o seu pedido. Merecem applausos os esforços que os companheiros dahi estão empregando em favor da educação da classe trabalhadora.

Caldas Novas de Goyas — O. R. da C.: Fizemos a modificação indicada. Remetteremos o pacote. Contamos com as notas prometidas.

Porto Alegre — C. Nogueira: Recebemos a lista. O dinheiro já foi remetido para os E. Unidos. — D. Brandi: Chegou tarde para o n. especial que isso tempo. E se não tivesse conhecido a mais tempo...

Sorocaba — F. Saletti: A sua encomenda seguiu por um companheiro que aqui esteve.

Rio — Jango: O nosso povo já foi augmentado com mais dois repagões. Quasi todos têm estado doentes. O processo está em mãos do juiz. Lembraças.

Rio — F. Dias: Remetemos o pacote. Transmittimos o recado. Perguntarei ao Frigerio.

EM PORTUGUEZ
Nathanael Pereira, A Educacao Religiosa \$200

Pedro de Mello, Senha Danstica \$200
Marco A. Dancetti, Giordano Bruno \$200

M. Gorki, Os amastadores \$200
A de Pinho, Pila Educacao e pelo Trabalho \$200

H. Malatesta, Programma socialista anarquista-revolucionario \$100
Peiro Kropotkine, O Comunismo Andryguco \$100

Prof. Saturnino Barbosa, Poema Transcendente \$1000
Emilio Pouget, Bases do Sindicalismo \$200

F. Domela Nieuwenhuis, A Mulher e o Militarismo \$100
B. Peres Galdós, Electra, (drama anticlerical em 5 actos) \$1500

Mezza Botta, O Papa Negro \$2000
Jesus Christo nunca existiu, Bossi \$800
Atheismo, Le Dautec \$3000

Religião e Evoluçao, E. Haecckel \$1500
Maravilhas da vida, \$2500
Ewigmas do Universo \$2500
Montismo \$1500

Anarchia, P. Kropotkin \$600
Germinal, E. Zola \$2000
Sociologia Fundamental, Benteo \$5000
Dbr Universal, Faure \$1500

EM HESPAÑHOL
J. Rutgers, Las Guerras y la Densidad de la Poblacion \$100
M. Devaldés, Malthusianismo y Neo-Malthusianismo \$100

Ch. Drysdale, Dignidad, Libertad e Independencia \$100
C. S. Darrow, Crimen y Criminales \$100

André Girard, Educacion y Antoridad Prtrial \$100

EM ITALIANO
Dottor Nicolò Conventi, Che cosa è il Socialismo \$100
F. Domela Nieuwenhuis, La Chiesa e lo Stato \$100

Romanzo di una Donna, Angiolongaventi \$1500
Almanacchio Libertario illustrato 1909 \$300

EM FRANCEZ
Les Prisones, Pierre Kropotkine \$300
L'Esprit de Rivolta \$200

René Chaugbi, La Femme Esclave \$100
Jean Grave, L'Intinte pour l'Action \$200

Eliée Reclus, Amen France le Paysan \$200
Jean Grave, Si l'avais à parler aux Electeurs \$100

Charles Albert, Patrie, Guerre, Cetera \$200
Eliée Reclus, Evolution e Revolution \$200

A. Girard, L'Enfer Militaire \$400

OFFICINA DE MARMORISTA
Marciano, Martinez & Santos
Aceitam encomendas do interior do Brasil, para trabalhos de esculpimento e outros concernentes a esta arte.

Evangelho da Hora
Benjamim Mota
ADVOGADO
E' encontrado no seu escritorio das 11 horas da manhã ás 3 1/2 horas da tarde

Ribeirão Preto
Na Livraria Selles á rua Amador B eno, 41 e 43, vende-se A Lanterna a 200 réis o numero avulso

Bilhetes postaes
Temos a disposição dos leitores novos bilhetes postaes illustrados anticlericaes, com desenhos diferentes, aos seguintes preços:

Bibliotheca del Apostolado de La Verdad
Folhetos a 200 réis, fóra o porte e registro do Correio:

A LANTERNA
E' vendida, ao preço de 100 réis, nos seguintes pontos:

que esta noite ceis conosco o padre Damaso, que acaba de chegar: E voltando-se para Ibarra, que se tornara pensativo, acrescentou: — Ceio e senhor tambem conosco; em sua casa está só.

— Com muitissimo gosto, mas tenho de estar em casa para o caso de me procurarem visitantes. — redarguiu balbuciando o joven, esquivando-se ao olhar de Maria Clara.

— Venha com os seus amigos — replicou o Capitão Tiago; — em minha casa ha sempre de comer com fartura. Além disso eu queria que o senhor e o padre Damaso se entendessem.

A LANTERNA NO RIO
é encontrada a venda nos seguintes pontos:
CAPI CRITERIUM, largo do Rocio;
Na rua Salvador de Sá, 48, esquina da rua Visconde de Sapucahy (engraxeate);

Benjamim Mota
ADVOGADO
E' encontrado no seu escritorio das 11 horas da manhã ás 3 1/2 horas da tarde

Ribeirão Preto
Na Livraria Selles á rua Amador B eno, 41 e 43, vende-se A Lanterna a 200 réis o numero avulso

Bilhetes postaes
Temos a disposição dos leitores novos bilhetes postaes illustrados anticlericaes, com desenhos diferentes, aos seguintes preços:

A LANTERNA
E' vendida, ao preço de 100 réis, nos seguintes pontos:

ridas pela musica, accendiam-se os lustres de bambú e madeira, imitação dos da igreja. Da rua, através das janellas abertas, via-se gente mover-se nas casas no meio duma atmosfera de luz e dos accordes de pianos e orquestras.

— Venha com os seus amigos — replicou o Capitão Tiago; — em minha casa ha sempre de comer com fartura. Além disso eu queria que o senhor e o padre Damaso se entendessem.

— Para isso teremos tempo! — retrucou Ibarra com um sorriso forçado, disposto se a acompanhar as moças.

— Desceram a escada. Maria Clara ia entre Victoria e Iday; atrás seguia a tia Isabel.

Libres Penseurs qui lisez le français, abonnez-vous à LA LIBRE PENSÉE
Revue internationale hebdomadaire paraissant dès le 1er juillet 1911 à Lausanne (Suisse) et Evian (France)

Benjamim Mota
ADVOGADO
E' encontrado no seu escritorio das 11 horas da manhã ás 3 1/2 horas da tarde

Ribeirão Preto
Na Livraria Selles á rua Amador B eno, 41 e 43, vende-se A Lanterna a 200 réis o numero avulso

Bilhetes postaes
Temos a disposição dos leitores novos bilhetes postaes illustrados anticlericaes, com desenhos diferentes, aos seguintes preços:

A LANTERNA
E' vendida, ao preço de 100 réis, nos seguintes pontos:

de o dia da excursão campestre. Depois de tomar o chocolate, os nossos jovens tiveram que ouvir o piano, tocado pelo pianista da aldeia.

— Quer vir conosco esta noite? — perguntou o capitão Basílio ao ouvido de Ibarra no momento de se despedirem: — o padre Damaso vai por uma pequena banca.

— Quem é aquelle? — perguntou Maria Clara a Victoria, indicando com um rapido olhar um moço que se seguia.

— Aquelle... é um primo meu — respondeu ella um pouco perturbada.

ALHETIM DA LANTERNA.
JOSÉ RIZAL
Li-me tangere
(O Paiz dos frades)
Estancão tagalo de 1886

bambú, cobertos de paninho branco acolchadado. — Procurem escrever bem as letras! — dizia elle aos que desenhavam inscrições; — virá o alcaide, assistirão muitos padres e talvez tambem o capitão-general, que está na provincia. Se virem que voçes desenharam bem, decerto os premiarão.

um artigo na primeira pagina, cobrindo-o de elogios. Entre outras coisas chamava-lhe o illustrado moço e rico capitalista; duas linhas mais abaixo o distincto philantropo; no paragraho seguinte o discípulo de Minerva que fóra á Mãe-Patria para saudar o genuino soldado, artes e das sciencias, e um pouco adiante o hespanhol filippino.

que esta noite ceis conosco o padre Damaso, que acaba de chegar: E voltando-se para Ibarra, que se tornara pensativo, acrescentou: — Ceio e senhor tambem conosco; em sua casa está só.

ridas pela musica, accendiam-se os lustres de bambú e madeira, imitação dos da igreja. Da rua, através das janellas abertas, via-se gente mover-se nas casas no meio duma atmosfera de luz e dos accordes de pianos e orquestras.

de o dia da excursão campestre. Depois de tomar o chocolate, os nossos jovens tiveram que ouvir o piano, tocado pelo pianista da aldeia.